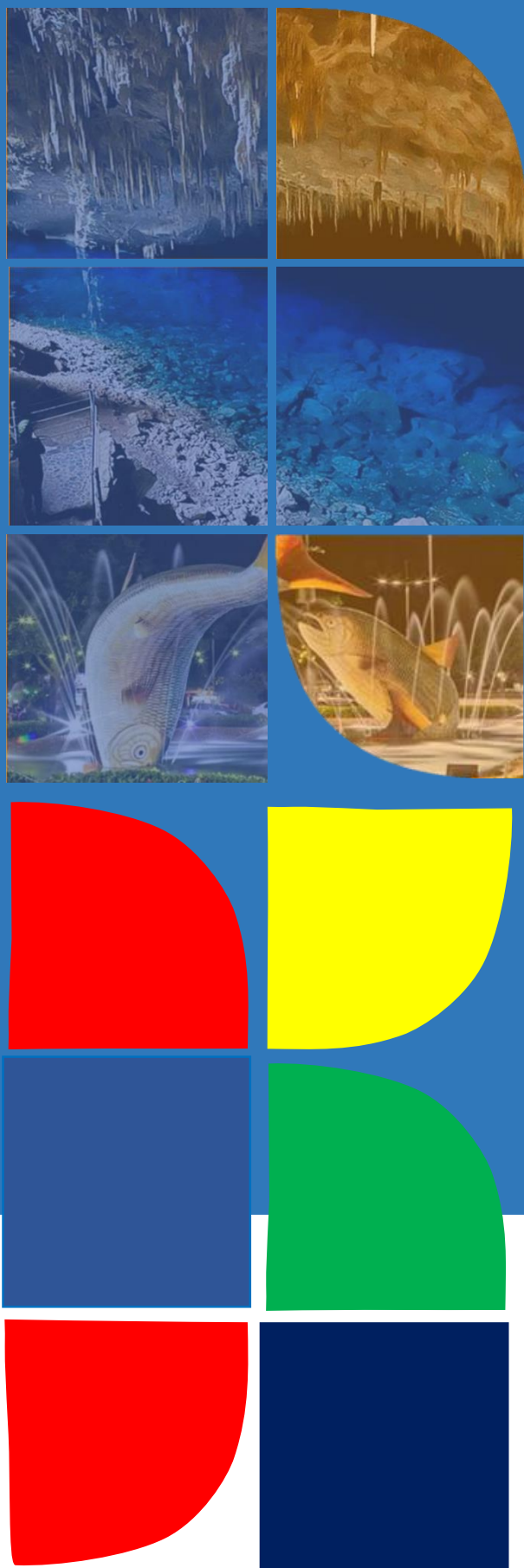




Manual Instrutivo Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional Macrorregiões
Questões para todos os Municípios

Secretaria de Estado de Saúde
Mato Grosso do Sul



GOVERNADOR

Eduardo Corrêa Riedel

VICE-GOVERNADOR

José Carlos Barbosa

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE

Maurício Simões Corrêa

SECRETÁRIA-ADJUNTA DE ESTADO DE SAÚDE

Crhistine Cavalheiro Maymone
Gonçalves

GRUPO CONDUTOR PROGRAMA SUS DIGITAL EM MATO GROSSO DO SUL

TITULAR

Marcia Bogena Cereser Tomasi
Superintendente de Saúde Digital/ SES/MS

Marcos Espíndola Freitas
Coordenador de Tecnologia de Informática e Informação/SES/MS

Karine Cavalcante da Costa
Superintendente de APS/SES/MS

Ecleine Santos Amarila
Coordenadora de Planejamento e Programação Orçamentária/SES/MS

Euder Alexandre Nunes
Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação de Telessaúde/SES/MS

Maria Angélica Benetasso
Superintendente de Gestão Estratégica/SES/MS

Vinício de Faria e Andrade
Secretário Municipal de Saúde de Caarapó/COSEMS/MS

Rafael Maciel Acosta
Representante COSEMS/ Macrorregião Três Lagoas/Corumbá/COSEMS/MS

Patrícia Meireles Dagostin Zanette
Representante COSEMS/Macrorregião Dourados/COSEMS/MS

Everton V. Constantino
Representante COSEMS/Macrorregião Campo Grande

Danilo José Pagnussat
Representante COSEMS/ Macrorregião Dourados/COSEMS/MS

João Abadio de Oliveira Neto
Secretário Municipal de Saúde de Alcínópolis/COSEMS/MS

SUPLENTE

Adélia Delfina da Motta Silva
Apoio Técnico Superintendência de Saúde Digital/ SES/MS

Tiago Oliveira Vargas
Gerente de Atendimento e Manutenção/SES/MS

Inara Pereira da Cunha
Gerente de Pesquisa Extensão e Inovação em Saúde/SES/MS

Waldeir Rolon Sanches
Gerente de Instrumentos de Planejamento para Gestão do SUS/SES/MS

Maria Noêmia Araújo Rodrigues
Chefe de Unidade de Apoio Técnico e Operacional/SES/MS

Alexandra de Sousa Castro Harada
Coordenadora de Serviços Especializados/SES/MS

Leandro Basmage
Superintendente do SGTI de Campo Grande/ COSEMS/MS

Daniele Ferreira
Coordenação Geral dos Programas de Saúde de Aquidauana/COSEMS/MS

Lays Carrera Gonçalves
Coordenadora do Núcleo de Informação da Saúde de Corumbá/COSEMS/MS

Fernando de Mari
Diretor de Saúde de Laguna Carapã/COSEMS/MS

José Francisco Borges de Almeida
Coordenador da Central de Regulação Ambulatorial de Três Lagoas/COSEMS/MS

Elaine Cristina Ferrari Furio
Secretaria de Saúde de Três Lagoas/COSEMS/MS



Este Manual foi construído a partir do *Instrutivo Programa SUS Digital – ES DIAGNÓSTICO SITUACIONAL*, gentilmente cedido por **Heliana Mara Souza Fonseca** – Coordendora GT Programa SUS Digital no estado do Espírito Santo, responsável pela elaboração.

VALIDAÇÃO DO MATERIAL

Grupo condutor Programa SUS Digital em Mato Grosso do Sul
Superintendência de Saúde Digital / SES-MS

ELABORAÇÃO E REVISÃO FINAL

Superintendência de Saúde Digital / SES-MS

 (67) 3318-1612

 (67) 9294-1077

 saudedigital@saude.ms.gov.br

Ficha Catalográfica

Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Saúde Digital.
Manual Instrutivo do Programa SUS Digital: Diagnóstico Situacional Macrorregiões:
Questões para todos os Municípios [recurso eletrônico] / – Campo Grande-MS : Secretaria
de Estado de Saúde, 2024. 12 p.

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
Programa SUS Digital.....	4
Diagnóstico Situacional dos Municípios para dar suporte ao Diagnóstico da Macrorregião de Saúde	4
Como preencher este formulário?	4
REFERÊNCIAS	12

Apresentação

A transformação digital no SUS é o alvo do Programa SUS Digital, tanto para ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde como também para garantir integralidade e resolubilidade no cuidado à saúde dos nossos cidadãos.

Como o Ministério tem apontado,

a saúde digital engloba, entre outros, sistemas de informação interoperáveis, registro eletrônico de dados de saúde, aplicação da ciência de dados, inteligência artificial, telessaúde, aplicações móveis de saúde, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada, e internet das coisas, entre outros, voltados para o setor de saúde (BRASIL, 2024, p. 6).

Nesse cenário, temos o desafio de dar este importante passo no nosso estado, no sentido de consolidar o SUS Digital em Mato Grosso do Sul, fomentando ética e criticamente o uso de novas tecnologias digitais no SUS, melhorando a oferta de serviços, a gestão do cuidado pelos profissionais de saúde e a qualidade da atenção à saúde, e, assim, ampliando a maturidade digital no nosso sistema como um todo.

Por ora, estamos na etapa do planejamento do Programa, onde nosso desafio é realizar um diagnóstico situacional o mais próximo da nossa realidade e necessidades para construir nosso Plano de Ação de Transformação para a Saúde Digital - PA Saúde Digital capaz de contribuir para a expansão do acesso aos serviços e ações de saúde da população.

Assim, para facilitar todo esse processo, o Grupo Condutor do Programa SUS Digital em Mato Grosso do Sul quer contar com a participação de todos os municípios na construção desse diagnóstico. Enquanto trabalhamos nas questões demandadas pelo Ministério da Saúde que podemos responder, organizamos uma parte do formulário, de maneira personalizada e categorizada (para facilitar o preenchimento), para levantar com vocês as necessidades municipais e agrupá-las para compor os Diagnósticos Situacionais das nossas quatro macrorregiões.

Este instrutivo tem por objetivo, portanto, orientar gestores e técnicos no preenchimento do *Google Forms* que encaminhamos para os 79 municípios, a fim de construirmos coletivamente nossos diagnósticos macrorregionais, que serão validados, posteriormente em oficinas a serem realizadas nas sedes de Macrorregião de Saúde: Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas.

Contamos com todos vocês na transformação da Saúde Digital em Mato Grosso do Sul.

GRUPO CONDUTOR PROGRAMA SUS DIGITAL

Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional dos Municípios para dar suporte ao Diagnóstico da Macrorregião de Saúde

Como preencher este formulário?

O envio deste formulário está sendo feito pela Secretaria de Estado de Saúde, por meio da sua Superintendência de Saúde Digital (SSD/SES/MS), com a validação prévia do Grupo Condutor do Programa SUS Digital, homologado pela CIB.

As informações constantes neste formulário serão reunidas, por Macrorregião de Saúde, a fim de compor o Diagnóstico Situacional de cada uma das quatro Macrorregiões de Saúde de Mato Grosso do Sul, conforme previsto na legislação vigente do Programa.

O questionário completo contém 32 questões, divididas em 4 seções, das quais 21 podem ser respondidas com base no conhecimento da realidade pela SES, tomando como referência relatórios como o PRI, quadrimestrais, PAREPS, entre outros. Estes dados devem ser validados, por macrorregião, em data a ser agendada para Oficina do Diagnóstico Situacional do Programa SUS Digital, prevista para a primeira quinzena de junho.

Aqui, neste formulário, constam apenas 11 questões, que devem ser respondidas pelo seu município e enviadas para consolidação ao final das respostas, conforme comunicado na CIB.

Aqui foram elencadas as questões que dizem respeito às “Prioridades da Macrorregião e a Transformação Digital na Saúde”.

Precisamos das suas respostas para guardar fidedignidade nos diagnósticos situacionais, valendo ainda lembrar que você tem até o dia 27/05, segunda-feira, para enviar as respostas, já que aderiu ao programa, assumindo o compromisso com todas as etapas propostas. Cabe destacar que o recebimento das demais parcelas está vinculada ao envio do diagnóstico situacional, devidamente preenchido, e de Resolução da Comissão Intergestores Bipartite – CIB, conforme orientações do Ministério da Saúde.

Uma versão impressa está disponível, no botão abaixo, caso prefira preencher manualmente antes de inserir no *Google Forms* ([Formulário disponível para impressão](#)).

DADOS BÁSICOS

Informe seu e-mail: colocar o e-mail do responsável pela informação

Nome completo: nome completo do(s) responsável(eis) pela informação

Função na Secretaria Municipal de Saúde: colocar o nome da sua função

Nome da Macrorregião: marcar sua macrorregião (Campo Grande, Dourados, Corumbá ou Três Lagoas)

Nome do Município: marcar seu município na lista (todos os 79 municípios listados)

PRIORIDADES DA MACRORREGIÃO E A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

O Programa SUS Digital tem por objetivo geral promover a transformação digital no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde.

A transformação digital no SUS aplica-se ao campo da saúde como um todo, incluindo a atenção integral à saúde, a vigilância em saúde, a formação e educação permanente dos trabalhadores e profissionais de saúde, a gestão do SUS em seus diversos níveis e esferas, e o planejamento, monitoramento, avaliação, pesquisa, desenvolvimento e inovação em saúde, mas sem se restringir a estes.

As ações, estratégias e planos de ação de transformação digital decorrentes do Programa SUS Digital deverão estar baseadas em um ou mais dos seguintes eixos de atuação:

Eixo 1: cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde;

Eixo 2: soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS;

Eixo 3: interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde.

(Portaria GM/MS Nº 3.232, DE 01.03.2024)

Item de Verificação	Recomendação	Alternativas criadas
1) Considerando as características do território, a organização da Rede de Atenção à Saúde e seus problemas, como o Programa SUS Digital pode contribuir para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços, com vistas à integralidade e resolubilidade da atenção à saúde no Município? (PODE MARCAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA)	Identificar no Município como o Programa SUS Digital pode contribuir para ampliar o acesso da população às suas ações e serviços de saúde e relacionar as ações identificadas, dentro dos eixos do Programa SUS Digital. Você pode marcar mais de uma alternativa em cada eixo, se julgar necessário. Fonte: Manual Instrutivo Programa SUS Digital Portaria GM/MS nº. 3.232, de 01.03.2024 ANEXO CVIII, DO PROGRAMA SUS DIGITAL Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, alterado pela Portaria GM/MS nº 3.232	EIXO 1 - cultura de saúde digital, formação e educação permanente em saúde: () Capacitação/treinamento em Informática básica; () Capacitação/treinamento em Informática intermediária; () Capacitação/treinamento em Sistemas de informação do SUS; () Capacitação/treinamento em Ferramentas de Cálculo / Tabulação / Extração de Dados Tabwin / TabNet / Excel; () Capacitação/treinamento em Ferramentas de Análise de Dados e Produção de Indicadores em Saúde ("R", GoData, Painéis de Inteligência (Power BI / Qlik Sense / outros); EIXO 2 - soluções tecnológicas e serviços de saúde digital no âmbito do SUS: () Oferta de serviços do SUS ao cidadão de forma DIGITAL: (Agendamento de CONSULTAS / Emissão de resultados de exames Hemorrede e Lacen / Solicitação de medicamentos / Tratamento fora de domicílio; () Prontuário eletrônico e unificado de serviços e atendimentos realizados pelo SUS de forma digital com histórico (aplicativo e computador); () Oferta de serviços e atendimento de Telemedicina e Telessaúde em diversas plataformas (mobile / computador); () Oferta de conectividade (internet, wi-fi) em todas as unidades de atendimento da rede SUS e locais de múltiplo uso ou coletivo.

		EIXO 3 - interoperabilidade, análise e disseminação de dados e informações de saúde: () Criação de Capacidade de Interoperabilidade através de Sistema de Prontuário unificado do usuário SUS com capacidade de consulta a registro de serviços, produtos e atendimentos realizados pela rede SUS de atendimento, contratualizados e parceiros em saúde; () Criação de Painéis digitais públicos de informações em Saúde, acessíveis que permitam consulta a diversos assuntos e indicadores em saúde de níveis federal, estadual e municipal; () Criação de soluções informatizadas para as diversas cadernetas existentes como as cadernetas: da gestante, idoso, crianças, adolescentes etc.
2) Considerando o potencial da Transformação Digital na resolução dos principais problemas de saúde, quais as Redes Temáticas de Atenção à Saúde que devem ser priorizadas? Cite até 3, ordene por prioridade.	Relacionar, por ordem de prioridade, as Redes Temáticas que serão indicadas pelo Município para resolução dos principais problemas de saúde. (1ª=mais importante, 2ª=média importância, 3ª=baixa importância, dentre as três escolhidas). Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	() Rede Cegonha (Materno-infantil) () Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) () Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas () Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) () Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência
3) Considerando resposta anterior, assinale como a Transformação Digital pode contribuir na resolução dos problemas identificados para cada Rede Temática de Atenção à Saúde priorizada (pode assinalar mais de uma alternativa).	Baseado na resposta anterior, com a identificação das Redes Temáticas e os problemas encontrados, assinale as ações que podem ser desenvolvidas, relacionadas com um ou mais eixos do Programa SUS Digital. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde Manual Instrutivo Programa SUS Digital Anexo CVIII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, alterado pela Portaria GM/MS nº. 3.232	() Formação/educação permanente em informática e em saúde digital; () Formação permanente para uso das ferramentas de <i>software</i> de cada rede; () Educação permanente das equipes para uso dos serviços de saúde digital como parte do processo de trabalho (teleconsultorias síncrona e assíncrona, tele-educação, telediagnóstico, teleconsulta, telemonitoramento, teletriagem, telerregulação); () Interoperabilidade entre a plataforma do ESUS-APS e demais sistemas/<i>softwares</i> existentes públicos e privados.

4) O seu município possui equipamentos, ambientes e infraestrutura adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital? Caso existam necessidades, assinale os principais desafios, caso contrário, assinale não. (pode assinalar mais de uma alternativa)	Assinalar de modo a deixar registrada a realidade do Município, considerando a estrutura existente em relação: 1) Equipamentos 2) Ambientes – Infraestrutura Física 3) Infraestrutura de Rede Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	() Sim () Não Caso existam necessidades, assinale os principais desafios (pode marcar mais de uma alternativa)? () Não possuem equipamentos adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital: () Equipamentos de Tecnologia (computadores, impressoras); () Equipamentos médicos (eletrocardiograma, kit dermatoscópio, espirômetro etc.); () Não possuem ambientes adequados para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital (pode assinalar mais de uma alternativa). () Espaço físico insuficiente ou inadequado; () Sistema de climatização insuficiente ou inexistente; () Conservação e manutenção física adequada; () Não possuem infraestrutura adequada para disponibilizar serviços relacionados à Saúde Digital (pode assinalar mais de uma alternativa) () Instalações elétricas adequadas; () Instalações lógicas adequadas (cabeario de informática); () Oferta de link de internet adequado (velocidade e estabilidade); () Outros.(Especifique:)
5) Os estabelecimentos de saúde do seu município estão conectados com a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para o envio de dados por meio de modelos informacionais estabelecidos pelo MS? Se em sua totalidade ou em parte, não estiverem conectados, quais são os desafios? (pode assinalar mais de uma alternativa)	Identificar no Município se os estabelecimentos de saúde estão conectados ou não a Rede Nacional de Dados em Saúde, para o envio dos dados que são gerados. Fonte: Rede Nacional de Dados em Saúde	() Sim () Não Se em sua totalidade, ou em parte, NÃO estiverem conectados, quais são os desafios? (pode assinalar mais de uma alternativa) () Infraestrutura de redes e internet inexistente ou inadequada; () Parque computacional inadequado e/ou obsoleto; () Pouca ou nenhuma interoperabilidade entre os sistemas de informação; () Baixa ou nenhuma adesão ao PEC do e-SUS;

		() Pouca ou nenhuma qualificação técnica para uso e transmissão de dados à RNDS.
6) O seu município faz uso de plataforma e/ou <i>softwares</i> externos para oferta de serviços no âmbito da atenção primária à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado.	Identificar, na Atenção Primária do Município, se são utilizados <i>softwares</i> externos para otimizar a oferta de serviços e realização de registros e armazenamento de dados. Exemplo <i>software</i> MS – e-SUS APS, SISAB etc. Exemplo <i>software</i> externo – MV, RG System, EL, Vacina e Confia, etc. Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	() Sim () Não Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado: () Sistema informatizado público (ESUS APS ou outro); () Sistema informatizado privado (contrato de terceiros);
7) O seu município faz uso de plataforma e/ou <i>softwares</i> externos para oferta de serviços no âmbito da atenção especializada à saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados a Saúde Digital? Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado.	Identificar, na Atenção Especializada do Município, se são utilizados <i>softwares</i> externos para otimizar a oferta de serviços e realização de registros e armazenamento de dados. Exemplo: <i>software</i> MS – SISREG Exemplo <i>software</i> externo – MV Soul Fonte: Secretaria Municipal	() Sim () Não Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado: () Sistema informatizado público (ESUS HOSPITALAR ou outro); () Sistema informatizado privado (contrato de terceiros).
8) O seu município faz uso de plataforma e/ou <i>softwares</i> externos para oferta de serviços no âmbito da vigilância em saúde, incluindo registro e armazenamento dos dados relacionados à Saúde Digital? Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado.	Identificar, na Vigilância em Saúde do seu município, se são utilizados <i>softwares</i> externos para otimizar a oferta de serviços e realização de registros e armazenamento de dados. Exemplo <i>software</i> MS – SISREG Exemplo <i>software</i> externo – MV Soul Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	() Sim () Não Se sim, selecione um tipo de sistema informatizado: () Sistema público SINAN-NET / DENGUE-ON LINE; () Sistema privado de Vigilância em Saúde (contrato de terceiros)

9) Os profissionais da equipe de TI do seu município são suficientes e tem formação na área de informática em saúde? Se não, registre a(s) carência(s) (pode marcar mais de um):	Identificar no seu município os profissionais de TI existentes e se esses possuem formação na área de Informática em Saúde. Fonte: Setor de Recursos Humanos do município	() Sim () Não Se não, registre a(s) carência(s) (pode marcar mais de uma alternativa): () Desenvolvedores/programadores de sistema; () Desenvolvedores/manutenção páginas de internet (<i>web designers</i>); () Profissionais de gestão de infraestrutura em redes/comunicação/segurança da informação; () Profissionais de suporte e apoio técnico em Tecnologia da Informação
10) Quais são as principais barreiras e oportunidades para a expansão das ações de telessaúde na sua macrorregião de saúde? (pode marcar mais de uma alternativa)	Fonte: Manual Instrutivo Programa SUS Digital Portaria GM/MS nº. 3.232, de 01.03.2024 Anexo CVIII da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, alterado pela Portaria GM/MS nº. 3.232	BARREIRAS (pode marcar mais de uma alternativa) () Falta de equipamentos () Falta de ambiente () Falta de infraestrutura/ conectividade; () Falta de treinamento () Falta de envolvimento das equipes () Desinteresse da gestão () Outras. Especifique: OPORTUNIDADES (pode marcar mais de uma alternativa) () Equipamentos disponíveis () Ambiente disponível () Infraestrutura/ conectividade funcionais () Pessoal treinado para o uso () Equipes comprometidas () Vontade da gestão () Outras. Especifique:

11) Outras informações que sejam consideradas importantes e que contribuam para caracterizar a macrorregião de saúde e relacionar a possíveis melhorias nas Rede de Atenção à Saúde, por meio do Programa SUS Digital.	Fonte: Secretaria Municipal de Saúde	Melhorias em: Infraestrutura física (prédios) Quais: Infraestrutura tecnológica (Tecnologia da Informação/internet e equipamentos): Quais: Recursos Humanos (Educação/formação/contratação de profissionais em Saúde / Gestão / T.I.): Quais:
---	--	--

Alguns links importantes:

[Formulário disponível para impressão](#)

[Link do Formulário no Google Forms](#)

Em caso de dúvidas, fale conosco:

 (67) 3318-1612

 (67) 9294-1077

 saudedigital@saude.ms.gov.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Composição. Saúde digital. **Rede Nacional de Dados em Saúde**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/rnds>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 43, p. 52-53, 04 mar. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.232-de-1-de-marco-de-2024-546278935>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.233, de 1º de março de 2024. Regulamenta a etapa 1: planejamento, referente ao Programa SUS Digital, de que trata o Anexo CVIII à Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para o ano de 2024. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 43, p. 53-110, 04 mar. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-3.233-de-1-de-marco-de-2024-546282453>. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017: ANEXO CVIII DO PROGRAMA SUS DIGITAL**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0005_03_10_2017.html#ANEXOCVIII. Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Informação e Saúde Digital. **Manual Instrutivo do Programa SUS Digital** [recurso eletrônico]. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 37 p.

ESPÍRITO SANTO. **Instrutivo Programa SUS Digital – ES DIAGNÓSTICO SITUACIONAL**. [recurso eletrônico]. – Vitória-ES : GT Programa SUS Digital, 2024. 12 p.

Manual Instrutivo Programa SUS Digital

Diagnóstico Situacional Macrorregiões
Questões para todos os Municípios
Secretaria de Estado de Saúde
Mato Grosso do Sul